

PESQUISA: IMPACTO DA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS NOS PEQUENOS NEGÓCIOS – ANÁLISE DO HISTÓRICO POR GÊNERO

O PERCENTUAL DE EMPRESÁRIOS QUE MUDARAM A FORMA DE FUNCIONAMENTO DIMINUIU, MAS CONTINUA REPRESENTANDO A MAIORIA, COM DESTAQUE PARA AS MULHERES AO LONGO DA PESQUISA.

Muito embora da 8ª para a 9ª edição da pesquisa tenha havido diminuição do percentual de empresários que mudaram a forma de funcionamento de suas empresas, para sobreviver à crise, eles continuaram sendo a maioria, com destaque para as mulheres, nas últimas quatro edições da pesquisa.

Da 8ª edição para a 9ª edição da pesquisa, o percentual de empresários do sexo masculino que disseram ter mudado a forma de funcionamento caiu de 86% para 65% e o de empresários do sexo feminino diminuiu um pouco menos, de 87% para 69%, com o percentual delas se mantendo acima do de homens que agiram da mesma forma.

Ou seja, essa necessidade foi sentida tanto pelos homens quanto pelas mulheres, mas elas se conscientizaram mais disso e acabaram liderando esse processo nas quatro últimas edições da pesquisa.

A sua empresa mudou o funcionamento com a crise?



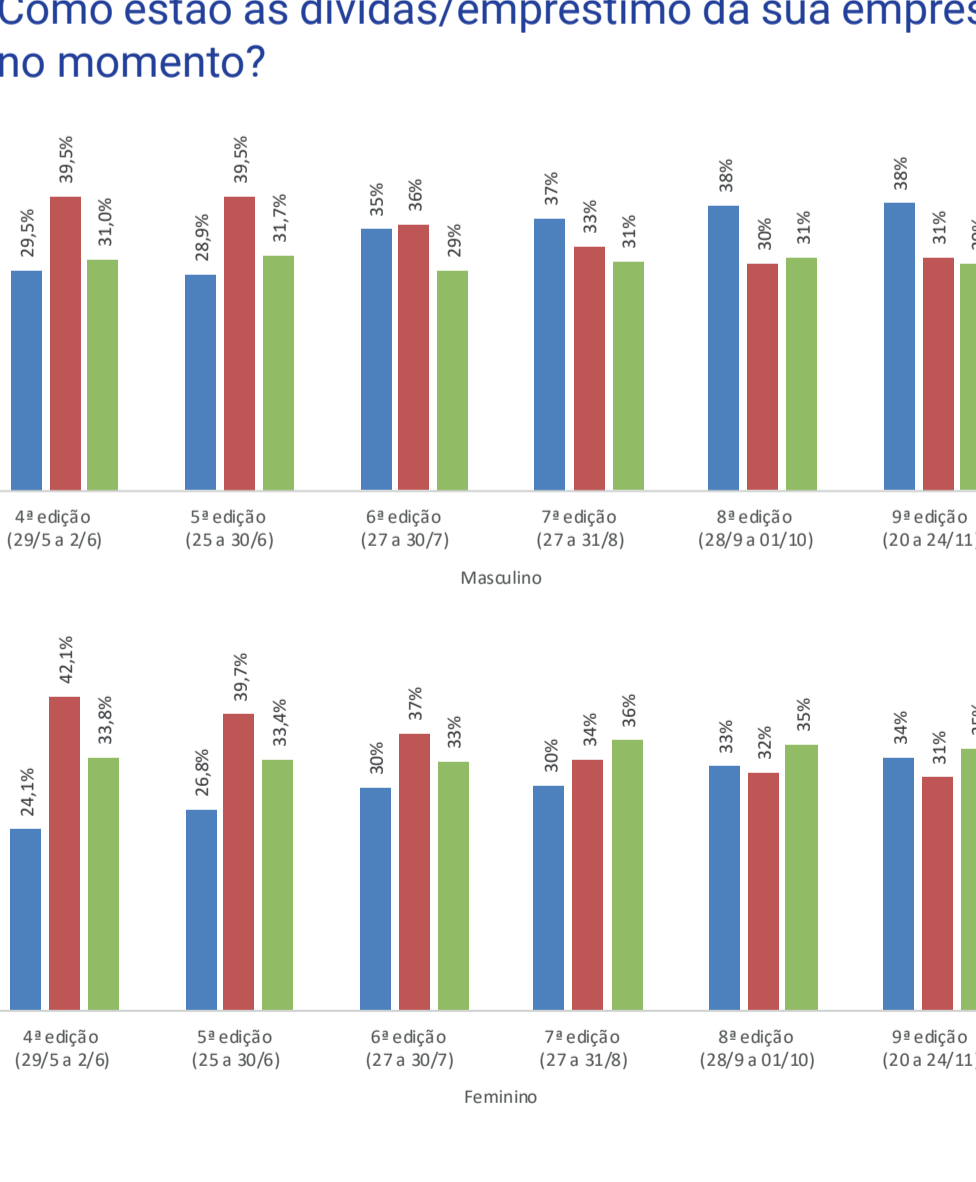
Já o percentual de empresários que estão constatando redução no faturamento continua diminuindo, o que é um bom sinal, mas as mulheres empreendedoras vem se ressentindo mais da diminuição no faturamento (75% delas contra 71% dos homens - 9ª edição pesquisa).

Como o seu negócio está sendo afetado até esse momento pelo Coronavírus em termos de faturamento mensal?



A pesquisa mostrou também que as mulheres são mais avessas a contrair dívidas do que os homens. Enquanto a maior parcela dos empresários entrevistados (38%) assumiu ter dívidas, mas estarem em dia/normalidade, a maior parte das donas de negócios (35%) afirmou não possuir dívidas (8ª e 9ª edições da pesquisa).

Como estão as dívidas/empréstimo da sua empresa no momento?



Concluindo, pode-se constatar que, apesar de ter havido redução do percentual de empresários que disseram ter mudado a forma de funcionamento por causa da pandemia, eles ainda são a maioria, com as mulheres liderando esse processo nas quatro últimas edições da pesquisa. Fato positivo é constatar que o percentual de empresários que acusaram diminuição no faturamento mensal continua caindo, entretanto, as mulheres têm sido mais penalizadas, com um percentual maior delas se queixando ainda disso (75% delas contra 71% dos homens – 9ª edição da pesquisa). Por fim, a pesquisa mostrou também que as mulheres são mais avessas a contrair dívidas do que os homens. Enquanto a maior parcela dos empresários entrevistados (38%) assumiu ter dívidas (em dia/normalidade), a maior parte das mulheres (35%) afirmou não possuir dívidas (8ª e 9ª edições da pesquisa).

Acesse esse e outros conteúdos em:

datasebrae.com.br/covid/